

Leila e Michele lideram

Parlamentar do PDT é citada por 46,9% dos eleitores ouvidos pela pesquisa, enquanto a ex-primeira-dama é a preferida por 42%. A deputada Erika Kokay (PT) é a terceira colocada com 32,3%



» ANA MARIA CAMPOS

Na largada para a corrida ao Senado, Leila do Vôlei (PDT-DF) mostra que tem fôlego para ir longe. A primeira senadora eleita no Distrito Federal sai na frente nas eleições, com liderança para ser a mais votada, segundo aponta a segunda rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política.

Na consulta estimulada, a ex-atleta olímpica é apontada como a preferida de 23,5% e é escolhida como o segundo voto de 23,4%. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que titubeou nos últimos dias, mas acabou confirmando a candidatura ao Senado, aparece como a segunda mais votada, com 42% entre os votos consolidados: 28,7% a tratam como prioridade, e 13,3% como o segundo voto.

Mas a disputa não será um passeio. A deputada federal Erika Kokay (PT) soma 32,3% das intenções de votos, considerando que é apontada como o primeiro voto de 17,9% e 14,4% do segundo voto. No caso da deputada Bia Kicis (PL), ela aparece com 8,5% e 14,1%, respectivamente, somando 22,6%.

O desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Sebastião Coelho (Novo) acumula 12,4%, sendo 4,9% entre os eleitores que o têm como o candidato do coração e 7,4% como uma outra opção.

A pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política testou um segundo cenário, considerando a possibilidade de o empresário e presidente regional do PSD, Paulo Octávio, entrar na disputa. Ele foi convidado pelo presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, e pelo candidato ao governo do PSD, José Roberto Arruda, para enfrentar o desafio. Mas até ontem não havia respondido sim nem não.

Na eventual candidatura de Paulo Octávio, há uma mudança no cenário, mas sem alterar a ordem dos percentuais de votos dos concorrentes. Leila do Vôlei soma 43,5%, Michelle Bolsonaro, 41,9%; Erika Kokay, 29,4%; Bia Kicis, 21,1%; e Sebastião Coelho, 11,1%. Paulo Octávio soma 15,9%. “Temos duas candidaturas fortes ao Senado, de Leila e Michelle. Precisamos ver como a Bia vai crescer quando a Michelle a puxar para o seu lado e como será o impacto de um apoio do presidente Lula para Leila e Erika Kokay”, afirma Alexandre García, CEO e responsável técnico da Opinião Inteligência Política.

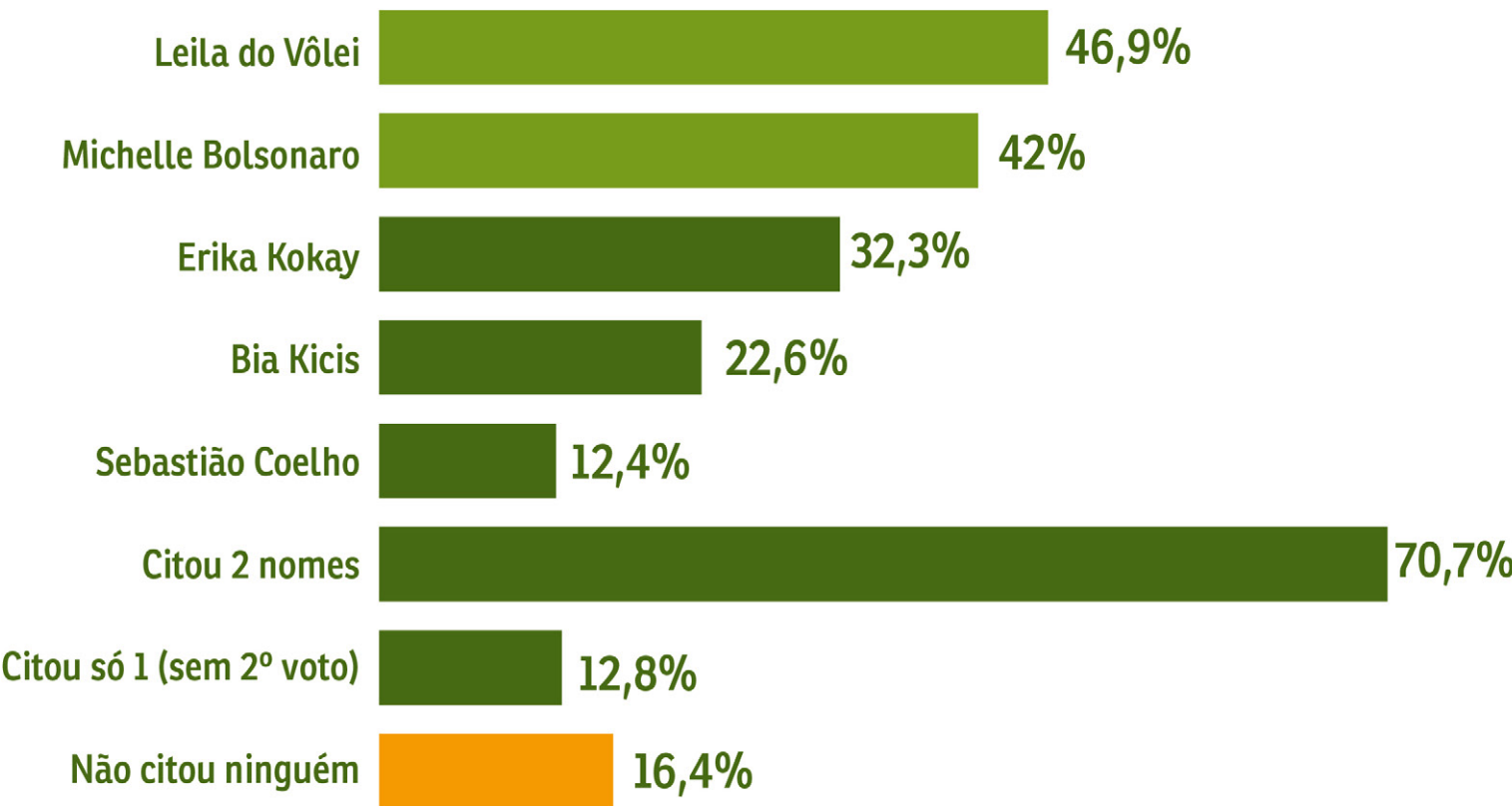
Rejeição

Leila tem mais um trunfo. Está entre os candidatos ao Senado com menor taxa de rejeição. Senadora há sete anos e meio, a ex-atleta só perde no quesito para Sebastião Coelho. Entre os entrevistados, 12% disseram que não votariam na senadora do PDT para um novo mandato. No caso de Sebastião, a rejeição é de 8,7%.

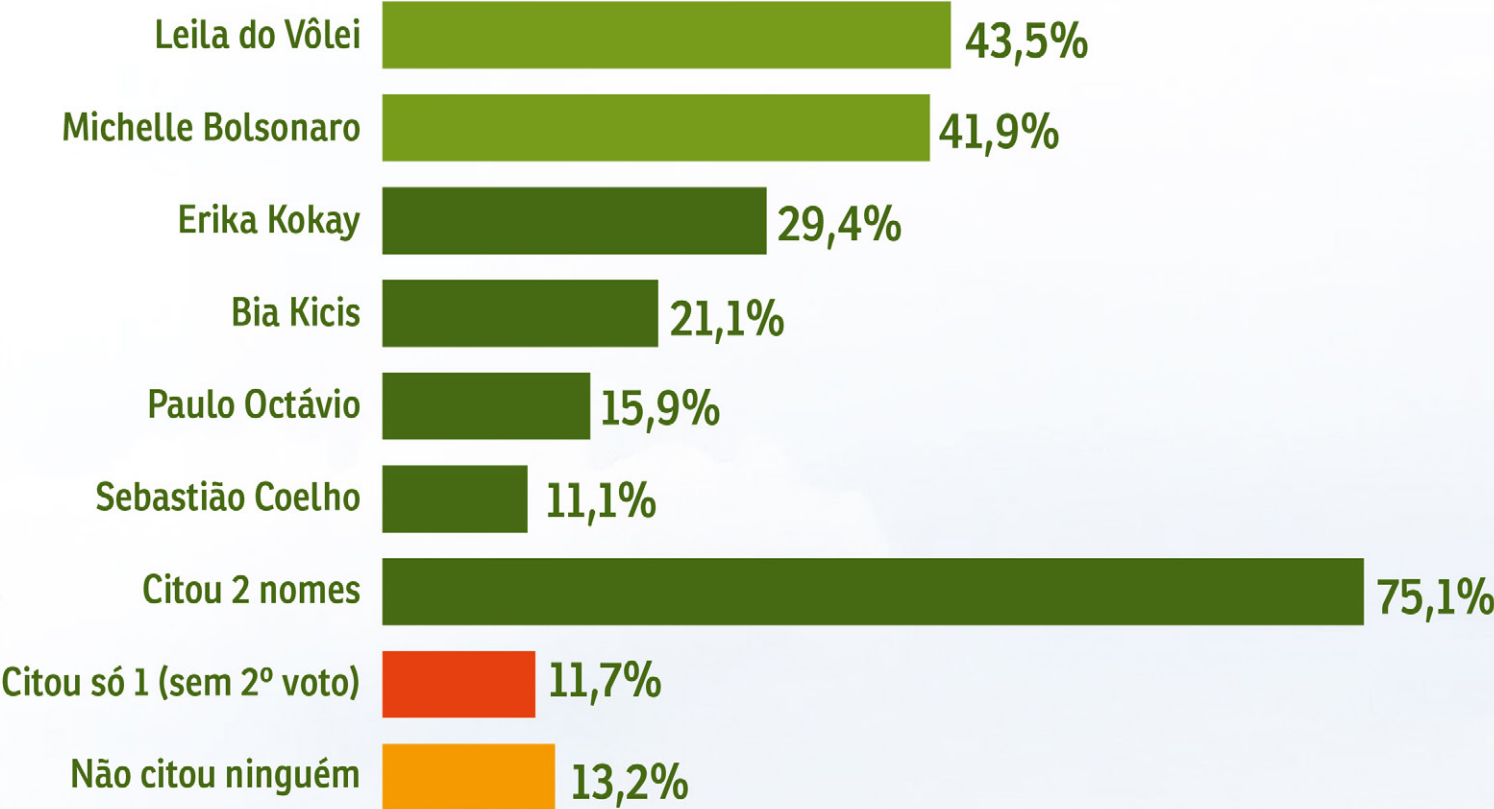
A candidata com maior rejeição é Michelle Bolsonaro. O levantamento indica que 30,6% não votariam na mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro. Como na polarização nacional, a deputada Erika Kokay tem reprovação semelhante: 29,4%.

Paulo Octávio é o terceiro, com 16,7% e Bia Kicis vem em seguida, com 14%, quase empatada com Leila.

VOTOS CONSOLIDADOS **CENÁRIO 1** Citado em qualquer um dos 2 votos (1º ou 2º) — % dos eleitores. Resposta múltipla: cada eleitor cita até 2 nomes, por isso a soma passa de 100%.



VOTOS CONSOLIDADOS **CENÁRIO 2** Citado em qualquer um dos 2 votos (1º ou 2º) — % dos eleitores. Resposta múltipla: cada eleitor cita até 2 nomes, por isso a soma passa de 100%.



REJEIÇÃO E dentre os candidatos deste cartão, em qual ou quais o(a) Sr(a) NÃO votaria de jeito nenhum para Senador do DF?

